

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CERRO BRANCO, REALIZADA EM 18 DE JULHO DE 2016.**

Presidente: Charles Ricardo Petermann - Vereadores presentes: Arnildo Ivo Priebe, Charles Ricardo Petermann, Emir Emílio Lange, Flávio Antônio Fardin, Jaques Daniel Auler, Leandro Rogério Bredow, Luiz Paulo Piassini e Paulo Vilnei Trindade Unfer. Às dezenove horas, o Senhor Presidente invocou a proteção de Deus e iniciou os trabalhos, solicitando ao 1º Secretário, Vereador Paulo Unfer que efetuasse a chamada dos senhores Vereadores. Em seguida solicitou que o Secretário Paulo efetuasse a leitura da Ata da reunião anterior. A referida Ata foi lida, votada e aprovada sem ressalvas. Na sequência, o Presidente pediu que o Secretário efetuasse a leitura das correspondências recebidas. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Não havendo inscritos, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE:** **PAULO VILNEI TRINDADE UNFER: Requerimento nº 009/2016: Bancada PDT/PTB-** Requerendo que o Executivo Municipal informe através do Setor Competente, quais providências foram tomada referente à solicitação da Casa, para repasses de sobras de recursos oriundos do orçamento financeiro da Câmara no exercício de 2015, período em que o Presidente da Casa era o vereador Paulo Vilnei Trindade Unfer, cujos recursos seriam destinados a diversas entidades do Município. Salientamos que a destinação dos referidos recursos foram solicitados através dos Ofícios nº 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187 e 188/2015, da Câmara Municipal de Vereadores, conforme anexos, encaminhados ao Prefeito Municipal, os quais solicitavam que o Executivo Municipal analisasse a possibilidade para que fossem realizado repasses dos recursos. Portanto, questionamos se foram realizados todos os repasses solicitados através dos referidos ofícios, e se caso alguma entidade ainda não foi beneficiada com o referido recurso, qual o motivo do não repasse do valor. **Indicação nº 031/2016: Bancada PDT/PTB-** Indicando para que o Executivo Municipal determine ao setor Competente, no sentido que seja realizado o serviço de patrolamento e cascalhamento na estrada que interliga a Linha São Luiz a Linha Alta e Cima, no trajeto denominado “Estrada do Guajuvira”, beneficiando os moradores da referida localidade: Marino dos Santos Bilha, Nilson dos Santos Bilha, Mario Adenir dos Santos Bilha, José Orlando Gross, Ilva Maria Gross, Helio Clair Drescher e outros. Ressalta-se que além de beneficiar os moradores residentes na referida localidade, a recuperação da estrada será de grande importância, pois o referido trajeto encurtará a distância entre a Linha São Luiz e a Linha Alta de Cima. Da mesma forma, no ano de 2015, os moradores que utilizam o referido trajeto, inclusive, fizeram abaixo assinados reivindicando melhorias no mesmo. **PAUTA:** Não havendo Projetos de Lei em pauta para discussão, passou-se a **ORDEM DO DIA:** Requerimento nº 009/2016 e Indicação nº 031/2016. As referidas proposições foram apresentadas, colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** **EMIR EMÍLIO LANGE:** Leu uma matéria que saiu na edição do final de semana do Jornal do Povo, onde dizia: “Cerro Branco está triste: A ação do MP contra possíveis irregularidades em transações feitas pela Prefeitura de Cerro Branco constrange e entristece uma população trabalhadora e zelosa da honestidade como valor obrigatório transmitido pela cultura dos ascendentes alemães”. Afirmou com isto, que Cerro Branco está passando por um momento muito difícil, onde está sendo muito ouvido falar, e o próprio Ministério Público, chama de “quadrilha criminosa”, o que está atuando no Município. Disse esperar que isto tudo se resolva o mais rápido possível, porque esta atual Administração é uma Administração baseada

em chantagens e mentiras. Explicou que ele próprio, no ano de 2014, enquanto era Presidente da Câmara de Vereadores, em determinada ocasião no Gabinete do Prefeito, foi chantageado. Falou que foi colocado para ele, que como Presidente da Câmara na época, ou ele fazia da maneira que estavam exigindo, referente à questão do FUNDÃO, ou caso contrário, o Executivo deixaria de fazer a contabilidade do Legislativo. Lembrou que o Prefeito disse que a própria Câmara teria que assumir contabilidade, ou seja, fazendo chantagem e retaliação. Relatou que foi através de mentiras que conquistaram a Administração, mentiras como o Hospital Regional, como a que foi comentada pelo colega Piassini em Sessão anterior, onde foi prometido um aparelho de mamografia, que até mesmo diziam que o aparelho já estava comprado e logo seria instalado no hospital de Cerro Branco. Questionou onde estão estas pessoas agora? Onde estão estas mentiras todas? Disse acreditar ser necessário parar com todas estas mentiras, e pensar em trabalhar para o melhor de Cerro Branco, com certeza isto sim é o mais prudente. Questionou, novamente, onde estão estas pessoas mentirosas, como por exemplo, o “Guanxuma”, que na época de campanha, mentiu e iludiu muito a população cerrobranquense. Perguntou qual será a próxima mentira que irão contar para o povo de agora em diante. Disse ser necessário esperar para ver quais explicações serão apresentadas por estas pessoas que tanto enganaram a comunidade de Cerro Branco. Relatou que no período de campanha, nas últimas eleições, a Administração atual falava muito nas rádios que o PDT já estava há 20 anos no poder, e que era hora de mudar. Disse que então foi mudado, pois o PDT realmente esteve 20 anos no poder, mas esta Administração atual que o Município tem hoje, com certeza é a pior de todas as Administrações já vistas em Cerro Branco. Afirmou que com tudo o que é visto deste atual governo, é visível que o PDT precisa assumir novamente o poder por mais uns 20 anos, para que assim seja possível colocar a casa em ordem como era no passado. **LUIZ PAULO PIASSINI:** Disse ser esta uma Sessão muito triste, sendo lamentável a falta de um colega vereador e o fato de ninguém saber informar onde o mesmo se encontra no momento. Falou estar torcendo para que Ezequiel reconheça e se apresente, tomando as devidas providências, para que esta ausência não venha a piorar ainda mais a situação. Citou que foi lido na presente Sessão, o ofício que foi encaminhado a Casa, pelo presidente do PDT, solicitando a cassação do vereador Ezequiel. Explicou que a partir de agora, será necessário praticar a lei, pois como vereadores, estão na Casa, para elaborar e aprovar as leis, mas também é dever dos vereadores, cumprir e praticar o estabelecido nas leis, sendo assim, será obedecido todos os trâmites para resolver esta situação do vereador Ezequiel na Casa. Disse que não vai entrar em particularidades, mas que com certeza esta é uma situação muito triste, Cerro Branco está triste, o povo está triste, abatido e abalado com todos estes acontecimentos no Município. Em menos de 60 dias, duas vezes foi presenciado no Município, movimento muito grande de camburões de polícia, Promotores e demais autoridades. Comentou que nesta segunda etapa da Operação Transfer, foi relatado claramente pela equipe responsável pelas investigações, que haviam obtido muito sucesso, muito êxito durante a operação, e que conseguiram recolher muitos documentos com os quais era possível provar irregularidades. Afirmou ser lamentável, esta atual Administração ter praticado as referidas irregularidades. Disse que como o colega Emir já comentou, é preciso retornar ao passado, em tempo de campanha, e relembrar tudo o que foi prometido, buscando assim, refletir sobre tudo o que era falado, ocasião em que o pessoal do PDT por sua vez, escutava quieto todos os comentários, acusações e promessas, mas hoje finalmente a verdade está

aparecendo. Citou que o que mais entristece com tudo o que está acontecendo, é que mais uma vez está estampado em jornais, rádios, como nas rádios de Porto Alegre, Sobradinho, e demais rádios da região, que falam nas reportagens, que foi usado o hospital de Cerro Branco, a casa de saúde do Município, onde o Tribunal de Contas já apontou um desvio de R\$ 178.00,00 que ainda não tem comprovação de onde foi gasto todo este valor. Explicou que no ano de 2015, no mês de agosto, o Prefeito fez um Decreto de insuficiência financeira, ocasião em que alegou que o Município não tinha mais dinheiro, sendo assim fechado o hospital, não sendo possível mais realizar atendimento à população. Já na sequência, no mês de outubro de 2015, ocorreu à chuva de granizo no Município, quando destruiu muitas casas de moradores, as pessoas estavam tristes, os colonos abalados com todos os prejuízos que estavam tendo. Piassini disse que na época circulou pelo Município, visitando as casas dos moradores, presenciando assim, toda a história triste que estava acontecendo. Informou que inclusive já havia pedido na Casa, para que fosse oferecido um acompanhamento psicológico para estas pessoas, mas foi alegado que o Município não tinha recurso financeiro para este fim. Contudo, neste mesmo período, foi época em que sumiu dinheiro, que saiu, mas não chegou ao destino. Citou ser lamentável usarem a saúde para se beneficiarem. Explicou que segundo a fala do próprio Promotor e também como consta nas reportagens da imprensa, o Prefeito está sendo investigado. Ressaltou que se o Prefeito não estivesse envolvido, não teriam motivos para o mesmo estar sendo investigado. Falou que para ser possível as coisas acontecerem, um sozinho não faz, precisa que um lado faça a proposta, e outro lado aceita e concorda com a mesma. Piassini lembrou a todos, que em tempo de campanha política, foi usado o hospital para ganharem as eleições, sendo que agora, usaram o hospital, a casa de saúde da população cerrobranquense, para esses desvios que estão sendo investigados, sendo que as pessoas precisam de atendimento neste hospital. Falou que era muito citado no passado, que o PDT tinha um jornal próprio, que era o Jornal Cidades, mas na realidade, Piassini explicou que este jornal não era do PDT, mas sim das pessoas que eram membros, e que a população possuía um jornal onde era possível estarem informados do que estava acontecendo no Município. No entanto, agora, a atual Administração faz parte da RBS, pois seguidamente está sendo notícia nesta emissora de televisão, mas infelizmente, sempre são relatadas notícias ruins. Afirmou ser lamentável, serem notícia de televisão, por não terem agido de maneira correta. Citou que a televisão noticia todo dia, informações referentes à operação Lava Jato, que está sendo muito triste para o País, assim como também é assistido reportagens, onde mais de 200 municípios de estado estão sendo investigados, e Cerro Branco foi o Município onde aconteceu esta barbaridade. Disse estar torcendo para se sejam feitas as investigações necessárias, realizado assim um julgamento, e quem sabe no final, não seja tanto como é falado, mas que são palavras ditas pelo Promotor, informações que já foram divulgadas várias vezes pelo Ministério Público e do Tribunal de Contas, apontando e mostrando o que realmente está acontecendo. Falou que muitos alegam que tudo isto que está acontecendo no Município, é devido a denúncias. Explicou que realmente denúncias foram encaminhadas, mas que o Ministério Público e Tribunal de Contas, não fazem ou agem como estão agindo, se não existem provas concretas, e isto pode ser confirmado todo dia pelas notícias da televisão, como acontece também o governo federal. Salientou mais uma vez, ser muito triste para o cidadão cerrobranquense toda esta situação, pois em qualquer lugar que as pessoas chegam, são questionadas sobre o

que está acontecendo em Cerro Branco, sendo estes fatos lamentáveis e muito vergonhoso. Piassini comentou que estas pessoas queriam muito administrar, e é isto que esta acontecendo, estão administrando, e agora só resta lamentar, pois foram para um lado que não deveriam ir, achando que coisas erradas seriam feitas e o povo não iria enxergar, mas existem pessoas que enxergam irregularidades. Frisou que o povo não pode pagar por tudo isto que está acontecendo, o povo está triste, descapitalizado e sofrendo por falta de atenção na saúde, nas escolas, que inclusive existe falta de merenda, e era justificado pelo governo, que tudo era devido à falta de recursos. Desculpou-se por muitas vezes ter que falar coisas que muitas pessoas não precisariam ouvir, mas também não se pode esconder a realidade que é vista. Justificou que muito já foram acusados, que inclusive dentro da Casa, no ano de 2012, enquanto Piassini era Presidente da Câmara, ocasião em que tinha um grande número de pessoas assistindo a Sessão, para de alguma forma “atiçarem” o povo contra os vereadores da situação na época, e como Presidente, Piassini precisava administrar da melhor forma possível toda à situação, sendo que os assuntos das acusações, não eram nem parecidos com os que estão sendo investigados atualmente. Falou inclusive, que muitas vezes sentiam-se amaçados dentro da Casa, sendo triste o que tinham que enfrentar, mas sempre de cabeça erguida, pois não era nem parecido com tudo o que acontece com esta atual Administração. Comentou que foi trazido pelo atual governo, um cidadão de fora do Município para coordenar a campanha política nas eleições passadas em Cerro Branco, ao invés de pegarem pessoas do próprio Município para realizarem este trabalho. Usaram o hospital para conquistar o governo e novamente usaram o mesmo, para desvio de dinheiro, conforme já apontado pelo Tribunal de Contas, que inclusive solicitou a devolução de recursos, não sendo pouco o valor apontado para ser devolvido. **PAULO VILNEI TRINDADE UNFER:** Comentou sobre o Requerimento 009/2016, encaminhado pelo vereador na presente Sessão, o qual solicita informações referentes aos repasses de sobras de recursos do orçamento da Câmara, que foram destinados pelo vereador Paulo, enquanto Presidente da Casa no ano de 2015, para que fossem repassados a diversas entidades do Município, situação esta que já é de conhecimento de todos. Justificou que com este requerimento, busca esclarecer aos vereadores, e também as pessoas que cobram de Paulo e dos demais, informações referente a estes repasses que foram destinados, principalmente os Grupos da Melhor Idade, que já questionaram Paulo por varias vezes, pessoalmente ou contato por telefone, sobre este recurso, pois esta é uma das entidades beneficiada, que até o momento ainda não recebeu o recurso. Solicitou através deste pedido, esclarecimento sobre forma e se já foi destinado às entidades beneficiadas, os referidos valores. Citou que entre os beneficiados está, por exemplo, a Rádio Comunitária, o CTG, os Grupos da Melhor Idade, e demais entidades, inclusive o hospital do Município, que também foi destinado um valor destas sobra de recursos da Câmara, a pedido do próprio hospital, justificando assim, a necessidade do encaminhamento deste requerimento. Paulo comentou sobre o assunto já relatado pelos colegas vereadores e que está sendo muito noticiado, sendo assim, não pode se omitir em relação a isto, sendo necessário também se manifestar sobre o que vem acontecendo no Município, principalmente referente à situação do colega vereador Ezequiel, que não se faz presente na Sessão, por ser considerado um cidadão foragido, mesmo sendo o vereador, uma autoridade que precisa ser respeitada, mesmo assim, esta sendo necessário, a justiça estar trabalhando em cima deste caso. Afirmou que não pode se omitir nem se calar diante de uma situação como esta, que considera

uma desgraça, ou seja, desgraça para as famílias, para os filhos, que estão sofrendo e precisam acompanhar isto, desgraça para o Município que tem que acompanhar e ser manchetes nos jornais e televisão, e principalmente, não pode deixar de comentar, que é uma desgraça para o próprio vereador Ezequiel, que deveria manter a ordem, procurar para que não acontecessem situações como estas, pois isto sim é o trabalho do vereador, zelar pelo bem do Município. Lembrou que o vereador Ezequiel, inclusive esteve um período afastado da Casa, para ocupar uma vaga junto ao Executivo, e agora resultou nisto que esta acontecendo. Disse que lamenta também para a família, pai e mãe, que com certeza não querem presenciar uma situação como esta, mas que infelizmente precisam acompanhar tudo. Paulo colocou que poderia muito bem se aproveitar desta situação toda que esta acontecendo com certas pessoas no Município, e sair gritando, devido a tudo o que passou dentro da Prefeitura, como todos sabem o quanto foi sacrificado e humilhado por este atual governo, mas não, a justiça já faz a sua parte, e se a justiça daqui não faz a lá de cima faz, e quanto a isto, se deve ter certeza e convicção. Paulo citou que sempre dizia que a justiça pode ser muitas vezes lenta, mas é pelo fato de ser necessária uma investigação minuciosa, para que ninguém seja condenado de forma errada. Frisou que a justiça fez e está realmente fazendo sua parte, e que, com certeza, ainda tem muito por fazerem, pois as investigações continuam. Explicou que segundo informações do Ministério Público, mais agentes políticos, mais pessoas envolvidas, iram pagar, mas afirmar que isto, já cabe à justiça executar. Reforçou mais uma vez, como já colocado pelos colegas vereadores, que baseado nesta situação toda que Cerro Branco enfrenta, é preciso sim conscientizar a população, preciso também cada um se conscientizar, de que é preciso colocar como responsáveis pela Administração, para governar o Município, pessoas que tenham boa fé, que tenham conhecimento, experiência, bom senso, e que acima de tudo, trabalhem para o Município. Afirmou que, enquanto prevalecer o autoritarismo, a questão do poder, de que essas pessoas tem o poder de administrar o tomar decisão, mas quando forem decisões erradas, quem com certeza paga por isto é o Município. Ressaltou que na opinião de Paulo e das pessoas que querem o bem do Município, é preciso voltar a trabalhar, tirar pessoas que não buscam o bem de Cerro Branco, e colocar de volta na administração, pessoas que lutaram e lutam muito para o melhor da cidade e do povo cerrobranquense. **CHARLES RICARDO PETERMANN:** Ressaltou como é bom ver a Casa cheia, com grande número de pessoas assistindo presente Sessão, sendo muito gratificante, que sempre fosse dessa forma, com o pessoal acompanhando de perto o trabalho dos vereadores na Casa, cada um desempenhando o papel de forma correta, sempre buscando o melhor para o Município. Comentou sobre a situação lamentável que está acontecendo no Município, sendo uma situação triste, e que na ocasião, devido ao que vem acontecendo, está ausente na Sessão, o vereador Ezequiel, que segundo, Zeca é considerado um foragido da justiça. Charles comentou que já está na Casa como vereador, há dois mandatos, período estes, que Zeca também esteve na Casa como vereador. Disse torcer para que o Ezequiel nos próximos dias se apresente a justiça ou tome as providências necessárias. Relatou que a Sra. Alzira Rosane, que estava assistindo a presente Sessão, havia encaminhado um ofício a Casa durante a tarde, assim como o Presidente do PP de Cerro Branco, Sr. Juarez Joacir Lamb, também encaminhou um ofício a Presidência, ambos solicitando a posse da 1ª vereadora suplente da Bancada PP/PMDB/PSDB, Sra. Alzira Rosane, na vaga pertencente ao vereador Ezequiel, ocasião em que justificaram que a solicitação se fazia necessária, pois o vereador Zeca

encontrava-se em local incerto e não sabido. Charles Explicou que encaminhou os ofícios ao jurídico da Casa, para análise desta solicitação, e segundo informações e seguindo o Regime Jurídico da Câmara, foi respondido aos ofícios, solicitando que a parte interessada deveria apresentar declaração do Magistrado responsável pela Comarca, declarando que o Vereador Ezequiel Gustavo Diehl, realmente, estivesse em local incerto e não sabido. Ou então, que o próprio Vereador Ezequiel Gustavo Diehl, encaminhasse requerimento a Casa, solicitando afastamento para tratar de interesses particulares. Dessa forma, o Presidente poderia então convocar o vereador suplente da respectiva bancada. Frisou que não é possível no momento, a suplente da Bancada Sra. Alzira Rosane assumir a referida vaga, pois tem todo um trâmite legal que precisa ser seguido pela Casa, sugerindo então, que o vereador Ezequiel encaminhasse um ofício ao Presidente da Casa, solicitando afastamento, que assim então, seria possível realizar a convocação da vereadora suplente a Bancada. Relatou que na sexta-feira, dia 18 de julho, foi protocolado na Casa, pelo Presidente do PDT, um pedido de cassação do vereador Ezequiel Gustavo Diehl. Disse que a partir de agora, será necessário a Casa se reunir, juntamente com o Assessor Jurídico da Câmara, para analisarem e apurarem todos os fatos e acontecimentos, para saber qual atitude correta a ser tomada, se será pedido o afastamento do vereador Ezequiel, ou se será aceito o pedido de cassação, mas antes de qualquer decisão, é preciso analisar todos os fatos lamentáveis que aconteceram, sendo ser necessário fazer isto nos próximos dias. Colocou a necessidade de novamente ser feito uma comitiva, para ir a Porto Alegre, no DAER, para buscar informações e solicitar providências quando ao andamento do serviço de recapeamento da rodovia de acesso ao Município, pois como pode ser visto, foi dado início a mais uma operação tapa-buraco que se iniciou no sentido Novo Cabrais a Cerro Branco. Afirmou ser necessário solicitar mais uma vez correr atrás e tentar buscar soluções para esta situação crítica que está o asfalto do Município, sendo preocupação de todos, tendo em vista, que os vereadores, diversas vezes já foram em busca de soluções, mas existem muitas promessas da parte do DAER, que acabam não se concretizando, e o asfalto da rodovia de acesso ao Município continua uma situação vergonhosa. Solicitou providências ao Secretário de Obras, referente à necessidade de patrolamento na estrada da Linha Lange, pois existe um trajeto que encontra-se em situação muito precária, pois com o estado péssimo do asfalto no Município, ocorre bastante trânsito de veículos e caminhões por esta estrada de chão, sendo assim, em alguns locais, existem grandes caturutos de terra, que acabam danificando os veículos que circulam pelo local, sendo de grande urgência a realização desse serviço. Nada mais a tratar, o Presidente Charles deu por encerrada a sessão, convocando os vereadores para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada no dia vinte e seis de julho, às dezenove horas. A sessão foi presidida pelo vereador Charles Ricardo Petermann, secretariada pelo vereador Paulo Vilnei Trindade Unfer, e assessorada pelo vereador Emir Emílio Lange.